

# GÊNERO, EDUCAÇÃO E TRABALHO É DEBATIDO EM EVENTO DO SINDICATO

Detalhes na página 3



Foto: Dino Santos

Participe do 1º de maio, veja detalhes na página 4

Santander

# Sindicato negocia questões de segurança com Santander

Presidenta e diretores do Sindicato se reuniram com representantes do banco

No dia 18 de abril aconteceu, na sede do Sindicato, reunião entre diretores do Sindicato dos Bancários e representantes do Banco Santander para discutir sobre a segurança nas agências. Essa reunião ocorreu após carta enviada pelo Sindicato ao Presidente do Santander, Marcial Portela, cobrando uma posição em relação ao número de assaltos ocorridos na região.

Estiveram presentes os representantes do banco, Jerônimo dos Anjos (Superintendente de Relações Sindicais) e Fabiana Ribeiro - Relações Sindicais. Pelo sindicato estavam Maria Rita Serrano - presidenta do Sindicato, Eric Nilson Lopes Francisco - Secretário Geral, Orlando Puccetti Júnior, Ageu Ribeiro e João Antônio Pires

A Presidenta do Sindicato



A partir da esquerda Jerônimo dos Anjos, Fabiana Ribeiro, João Antonio Pires, Eric Nilson, Maria Rita, Ageu Ribeiro e Orlando Puccetti Júnior

Maria Rita Serrano expôs a situação lembrando o número de ocorrências no ABC neste ano. Lembrou que, de onze assaltos,

a maioria se deu no Grupo Santander. “Esses números causam preocupação porque são muitos maiores do que as ocorrências

do ano passado. Essa situação não interessa a ninguém, nem aos clientes e funcionários e nem ao banco, por essa razão, chamamos a empresa para buscar soluções”, diz Maria Rita.

O Secretário Geral Eric Nilson listou as medidas consideradas urgentes e fundamentais para a inibição dos assaltos na região. “Apresentamos um rol de reivindicações para melhorar a segurança dos funcionários e clientes que o Santander necessita tomar com urgência”, disse Eric. “A preocupação com a integridade dos funcionários e clientes deve ser posta em primeiro lugar”, garante.

Os representantes do banco garantiram uma posição do banco até o final de abril, quanto às reivindicações apresentadas. “Os elementos contidos serão apresentados aos especialistas da área de segurança para uma avaliação e, até o final do mês, teremos uma posição”, avisa o Superintendente de Relações Sindicais, sr. Jeronimo dos Anjos.

O Sindicato aguardará o retorno da direção do banco, caso nenhuma medida seja tomada, a diretoria tomará medidas cabíveis para pressionar o banco.

Itaú

## Itaú espalha o terror nacionalmente

Na edição passada do Notícias Bancárias foram feitas várias denúncias contra o Itaú mas, infelizmente, o desrespeito do banco não para .

O Sindicato recebeu novas denúncias, entre elas, uma feita na ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária sobre ar condicionado e más condições de trabalho em uma agência do Grande ABC. O Sindicato, em conjunto com o CEREEST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, vai averiguar o caso.

No dia 13 de Abril a COE - Comissão de Organização dos Empregados do Itaú, se reuniu juntamente com a CONTRAF/CUT e os representantes dos

trabalhadores em nível nacional e constataram um movimento de demissão e de turn-over ou seja, são desligados os funcionários com os maiores salários e repostos por faixas salariais menores.

Os pedidos de demissão também aumentaram, o que pode comprovar o aumento da insatisfação dos funcionários com salários e as péssimas condições de trabalho, como a pressão exercida por cumprimento de metas do AGIR.

A COE também debateu sobre os aumentos no Plano de Saúde. Segundo os dirigentes, o banco mostrou sua total falta de transparência ao aumentar o plano sem comunicação e prestação de

contas aos trabalhadores, pois no acordo é estipulado que o aumento deve ser justificado através da sinistralidade e isso não foi feito até o momento.

Portanto é hora dos bancários reagirem.

“O Sindicato realizou atividade em São Bernardo do Campo, retardando a abertura das agências da Marechal e Paço Municipal, em uma demonstração de unidade nacional dos bancários do Itaú contra os desmandos do maior banco da América Latina que, mesmo com um lucro recorde de 13 bilhões, insiste em não dar valor a vida”, diz Adma Gomes, funcionária do Itaú e diretora do Sindicato.

## Agenda

**Dias 27, 28 e 29 de abril**

Eleição AFUBESP

Haverá urnas na Sede do Sindicato, nas Regionais Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema e, uma urna itinerante nas agências.

**Dia 30 de abril**

Assembleia Banesprev e Cabesp

Local: Esporte Clube Banespa

O Sindicato vai disponibilizar condução para quem puder participar ou procuração para quem não puder ir.

Mais informações pelo telefone: 4993-8299



**Fique sócio!**

Você só tem a ganhar

## Igualdade

# Debate sobre Gênero acontece no Sindicato

Dados são apresentados para mostrar as diferenças existentes na América Latina

Promovido pelo Sindicato dos Bancários do ABC, aconteceu na quinta-feira, dia 14, na Sede Social, o debate “Gênero, Educação e Trabalho – Um Panorama da América Latina, com a presença da Professora Doutora Sandra Duarte de Souza, docente do programa de pós-graduação em Ciências da Religião e coordenadora do Grupo de Pesquisa em Religião e Gênero da Universidade Metodista; e de Deise Aparecida Recoaro, secretária de Políticas Sociais da Contraf/CUT.



“A categoria bancária tem orgulho de ser a primeira a criar uma cláusula de igualdade de oportunidades em um acordo coletivo”, Deise Aparecida Recoaro

No início do evento as debatedoras expuseram seus pontos de vista sobre o tema e da importância de discutir isso no meio sin-

dical. Deise Recoaro iniciou sua fala perguntando se as questões de gênero é ou não uma pauta sindical. “Não foi tranquilo discutir isso no meio sindical, no entanto, a categoria bancária tem orgulho de ser a primeira a criar uma cláusula de igualdade de oportunidades em um acordo coletivo”, disse Deise afirmando que as mulheres entram no mercado de trabalho ganhando, em média, 30% menos do que os homens.

Para Sandra Duarte, esse dado das mulheres ganharem menos do que os homens é apenas um dado material. “O ganhar menos que os homens é apenas um dado material, essa questão é muito mais



“O imaginário de que a mulher é inferior ao homem, está enraizada em nossa cultura”, Sandra Duarte de Souza



Exposição das debatedoras é acompanhada com atenção pelos presentes

ampla e complexa do que possa parecer, pois o imaginário de que a mulher é inferior ao homem, está enraizada em nossa cultura”, disse Sandra explicando que gênero é a organização social da diferença sexual e a construção sócio-cultural das diferenças sexuais. Sandra apresentou aos presentes um balanço com dados sobre essa questão na América Latina.

Maria Rita Serrano, presidente do Sindicato, agradeceu a presença de todos e disse “que ainda é preciso percorrer quilômetros para conquistarmos uma sociedade igualitária”.

Segundo Belmiro Aparecido Moreira, diretor do Sindicato e organizador desse evento, esse debate foi muito importante. “O

nosso objetivo foi de sensibilizar a categoria bancária e dirigentes sindicais, para continuarmos a debater esse assunto com mais conteúdo em nosso dia a dia, construindo políticas afirmativas sobre o tema”, disse Belmiro.

O secretário geral do Sindicato, Eric Nilson Lopes Francisco, concorda com Belmiro. “Temos que continuar fomentando esta discussão internamente e ir para as agências, sociedade e movimentos sociais com mais propriedade, para podermos avançar nas conquistas”, afirma Eric.

Esse evento foi abrilhantado com a apresentação da banda “Fulanas de Tao”, que animou os presentes no início e no final do evento.



Da esquerda para direita: Belmiro, Deise, Maria Rita, Sandra e Eric



Acima a banda Fulanas de Tao animam o evento e ao lado público presente assiste apresentação da banda



## Projeto Cultural

Foi realizado no dia 12 de abril, na Sede Social, em parceria com a ELT – Escola Livre de Teatro, uma vivência sobre o fazer teatral e as suas técnicas. No dia 16, todos puderam assistir a peça “Um Homem é um Homem”, de Bertold Brecht, no Teatro Conchita de Moraes, em Santo André. Após a apresentação houve um

debate sobre a encenação.

“É importante o envolvimento dos bancários em atividades como esta, pois através da arte e do lúdico, podemos, também, problematizar e encontrar saídas coletivas”, avalia Oton Lima, Secretário de Esporte e Cultura do Sindicato.



## Caixa

# Sindicato apóia chapa 1 nas eleições da Apcef-SP

Diretor Adalto, do Sindicato, faz parte da Chapa 1

A eleição será no dia 26 de abril e o Sindicato apóia a chapa Nossa Luta. "A Chapa 1 conta com companheiros de luta que, com muita garra, fazem um trabalho, em conjunto com os sindicatos, de organização dos trabalhadores e de investimentos na área de lazer, cultura e esportes. Os resultados positivos que tivemos nas últimas campanhas salariais são fruto das ações desenvolvidas pela Apcef e pelos sindicatos em suas regiões. Para que isso continue, precisamos manter o trabalho que vem sendo realizado. Por essa razão apoiamos a Chapa 1, com Takemoto para presidente e Adalto, do ABC, para o conselho", afirma a presidenta do Sindicato, Maria Rita.

Além da diretoria do sindicato, os delegados sindicais do ABC apóiam a Chapa 1, entre eles:

- Inês – Diretora do Sindicato
- Dionísio – Delegado Sindical  
Ag. Baeta Neves
- Cida – Delegada Sindical  
Ag. Barão de Mauá
- Emerson – Delegado Sindical  
Ag. Jardim ABC
- Márcio – Delegado Sindical  
Ag. Paulicéia
- Jeferson – Delegado Sindical  
Ag. Presidente Kennedy
- Anderson – Delegado Sindical  
Ag. Utinga
- Raquel – Delegada Sindical  
Ag. Ribeirão Pires
- Florivaldo – Delegado Sindical  
Ag. Vila Pires
- Tales – Delegado Sindical  
Ag. Santo André
- Everton – Delegado Sindical  
Ag. Av. Portugal
- Ronny – Delegado Sindical  
Ag. Magnólia



#### Apoio à Chapa 1

Da esquerda para direita: Ricardo (Delegado Sindical – Ag. Mauá); Adalto (Diretor do Sindicato e candidato a reeleição ao conselho da Apcef), Ana (Delegada sindical – Ag. Av. Goiás), Antonio Cláudio (ex-empregado da ag. Praça da Bíblia, está agora na RSAFG/SP, candidato ao conselho da Apcef), Maria Rita Serrano (Presidenta do Sindicato dos Bancários do ABC), Sergio Takemoto (Presidente da Apcef e candidato a reeleição), Julio (Delegado Sindical – Ag. Magnólia) e Daniel (ag. Vila Assis). Foto tirada na assembleia eleitoral da Apcef-SP



## 1º de Maio do ABC será no Paço de São Bernardo

Evento terá ato político e mais de 10 horas de shows

O ato político começará à 18h, com falas de dirigentes sindicais, prefeitos, parlamentares e autoridades. A presidenta Dilma Rousseff e o ex-presidente Lula foram convidados, mas ainda falta confirmação das presenças. Além de um dia de reflexão sobre as lutas e conquistas da classe trabalhadora, o 1º de Maio no Paço de São Bernardo terá mais de 20 apresentações musicais, entre as quais, Zé Ramalho; Luan Santana; João Bosco & Vinícius; Gian & Giovani; Fernando & Sorocaba; Arte Popular; Marcos & Belutti.